



3º B1B.
 Fichador: Keila
 Remover: Cristina
 16.05.13.

ÚLTIMAS

GRAÇA RAZERA EM POA -

Prof. Graça Razera ministra
 Invexiometria com 52 alunos
 pág. 2

**CONHEÇA O PROGRAMA
 JOVEM PROFESSOR -**

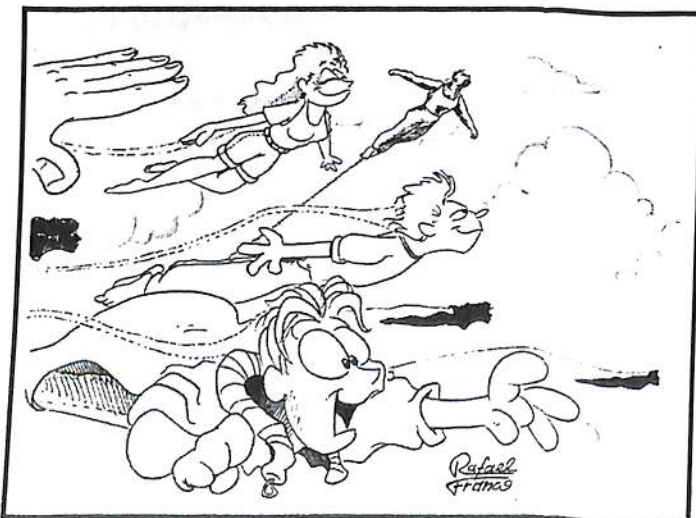
..... Jorge Gonçalves, em entrevista,
 nos fala sobre sua docência
 pág. 4

SIGs POR TODO BRASIL -

Confira as novidades dos IV, V e
 VI SIGs
 pág. 5

**O SIG AGORA É
 INTERNACIONAL - Filipe**

..... Colpo e Silvia Muradas nos falam
 sobre o VI SIG Madri
 pág. 6



**MAIS PESQUISA NO BRASIL
 E NA EUROPA**

A consolidação dos Simpósios do Grinvex foi o passo inicial para que se abrisse ainda mais as portas da atividade de pesquisa do inversor. Hoje, o entusiasmo, o empenho e a participação ativa dos inversores na exposição e debate das suas experiências, conhecimentos e autopesquisa são a tônica dos SIGs, ou seja, além de termos quantidade, temos qualidade de pesquisa. E não é só isso: além da atividade de pesquisa estar aflorando com vigor no Brasil, está despertando também na Europa. A Assinvéxis, através dos SIGs, oferece espaço para que você apresente sua autopesquisa, na sua localidade ou em qualquer outro lugar onde irá ocorrer algum SIG.

pág. 5



PROJETO FLY-IN

**LISTA GRINVEX
 PROMOVE FLY-INS
 PARA O CEAEC E
 IAC**

Você gostaria de encontrar seus amigos do outro lado do planeta? Precisa treinar técnicas projetivas e confirmar as suas projeções? Ou simplesmente está pensando em alavancar suas hetero e autopesquisas?

Para realizar esses e outros objetivos, a lista Grinvex está promovendo uma série de Fly-ins todos os fins de semana de sábado para domingo à 1h da madrugada. No dia 1º de julho, já se chegava ao 10º Fly-in, com local alvo sendo a IAC (International academy of Conscienciology). É o 2º ciclo de 7 Fly-ins, sendo que o primeiro ciclo foi no CEAEC.

Você gostaria de participar? Contate a lista do Grinvex e informe-se do calendário dos Fly-ins. Invista em sua projetabilidade!

EDITORIAL

O Boletim da Assinvéxis é mais uma conquista dos inversores. Traz informações de ponta sobre o que acontece com a juventude conscienciológica e sobre os eventos que a Assinvéxis promove. Nossa equipe está crescendo e estamos motivados para dinamizar ainda mais a participação dos conscienciólogos junto a esta nova área que cresce dentro do IPC.

O Grinvex São Paulo tem novidades. Thiago Ribeiro nos traz a partir de agora a seção *Caderno Científico*. Conheça nossos mais recentes associados e faça parte deste empreendimento você também.

Jorge Gonçalves é um dos mais jovens professores dos IPC e traz informações importantíssimas sobre docência em sua entrevista. Saiba também sobre a dinâmica da dupla Filipe Colpo e Silvia Muradás que estão coordenando o Simpósio do Grinvex e dinamizando a Inversão Existencial na Europa.

Boa leitura e até a próxima!

Eliana Esquiante

A Assinvéxis só poderá manter seu ritmo de crescimento se você permanecer conosco. Sua anuidade está no fim? Renove-a conosco!
Obrigado pela confiança em nosso trabalho.

Associados de 2000 com validade no prazo.

Alessandra Nascimento - Manaus
Alexander Steiner - RJ
Márcio Aoki - Campo Grande
Marina Mendes Thomaz - RJ
Michel Chad - SP
Werner Scheinpflug - RJ

Associados de 2001

Adélio Conter - PoA
Alba Valéria Cardoso - RJ
Alexandre Zaslavsky - PoA
Andréa Albuquerque - PoA
Carmem Lúcia Gonçalves - RJ
Cecília Oderich - PoA
Cesar Pereira da Cunha - PoA
Charleston Schmidt - RJ
Christian Alberto Siveira - PoA
Claudio Monteiro - RJ
Dênio Robson da Silva - SP
Dimas Bragagnolo - PoA
Dulce Daou - RJ
Eduardo Lima Catalano - RJ
Eliana Esquiante - RJ
Elisa Ribeiro - RJ
Flávia Guzzi - RJ
Frederico Ganem - RJ
Gabriel Gonzales - PoA
Ivan Ramos - RJ
Jorge Gonçalves - RJ
Julio Cezar Gross - PoA
Luz Alexandre da Silva Rosado - RJ
Marcelo Silva - FQZ
Marco Aurélio Nascimento - RJ
Maria Bassanesi - PoA
Mike Musskopf - PoA
Nilo Danielius Filho - RJ
Rafael Carvalho Franco - RJ
Tamara Cardoso André - PoA
Terezinha Oliveira Mello - PoA
Vasco Perondi Luz - PoA
Wolfgang Ricardo Rouvell Junior - PoA

Total: 39 associados

CURSOS

INVEXIOMETRIA EM POA

O Grinvex - Porto Alegre realizou o Invexiometria ministrado pela professora Graça Razera, contando com a participação de 52 pessoas. Um fato importante é que 50% dos alunos participava pela primeira vez de um evento do IPC.

O Invexiometria em Porto Alegre contou com a participação de 52 pessoas



SIG Cone-Sul

Atualmente o Grinvex de Porto Alegre se prepara para realização do Simpósio do Grinvex SIG Cone-Sul. Acontecerá em novembro deste ano.

Você que é da região Sul do país, inicie já sua autopesquisa e envie para a Assinvéxis. Estaremos dando o suporte necessário para orientá-lo em sua pesquisa e para que você esteja preparado para apresentá-la em Porto Alegre. Lembramos que o número máximo de trabalhos escolhidos é de apenas dez. Se você quer apresentar e proporcionar essa oportunidade a todos nós, inicie suas investigações o mais breve possível, pois terá tempo de refiná-las e melhorá-las para que seja selecionada para o evento.

BOLETIM DA ASSINVÉXIS

Editora: Eliana Esquiante

Programação Visual: Alexandre Rosado

Ilustrador: Rafael Franco

Revisão: Alexandre Rosado e Cirleine Couto

Colunistas: Nivea Melo, Eliana Esquiante, Cirleine Couto e Tiago Ribeiro

TEÁTICA DA PESQUISA CONSCIENCIOLÓGICA

Por Tiago Ribeiro - Grinvex São Paulo

Olá associados da Assinvéxis, sejam bem vindos ao nosso espaço de pesquisa científica, que será destinado à orientação e desenvolvimento da pesquisa conscienciológica, relacionando-a com a teática (teoria e prática) na Invéxis (Inversão Existencial) e buscando atuar junto a cada pesquisador que esteja investindo em sua evolução.

Estes Cadernos Científicos conterão dicas para a dinamização de pesquisas, artigos de trabalhos realizados pelos Grinvexes e muitas outras atividades que serão realizadas pela Oficina Científica.

A Oficina Científica é um recurso da Assinvéxis, destinada a orientar, estimular e dinamizar o processo científico na Invéxis.

Bom, vamos ao trabalho. Façamos valer nossos cursos intermissivos!!!

Para iniciarmos nossas atividades, será imprescindível que tenhamos teática durante todo o tempo, que sejamos pesquisadores a toda hora, pois desta forma estaremos realmente vivenciando nossa pesquisa e aprendendo de maneira mais significativa.

É importante lembrarmos que o principal aprendizado está durante o processo da pesquisa, e não apenas no seu resultado final.

Com isso, a primeira lição de casa para cada um de nós começa em analisarmos como está nossa teática em relação ao que estamos estudando e pesquisando. Precisamos tirar as idéias do papel e realizá-las. Deste modo nossas pesquisas atingirão um nível muito maior que seu conteúdo e conseqüentemente as assistências se darão em melhor qualidade.

Assim, estaremos dando um passo fundamental para nos tornarmos especialistas no que pesquisamos.

Pensem nisso e no próximo caderno retomaremos nosso trabalho.

Em breve estaremos divulgando mais informações sobre a **Oficina Científica da Assinvéxis**.

Uma ótima pesquisa a todos.

Oficina Científica da Assinvéxis

Quem quiser escrever para este caderno entre em contato com a Assinvéxis
assinvexis@sede.iipc.prg.br

ENTREVISTA

JOVEM PROFESSOR FALA SOBRE SUA EXPERIÊNCIA NA DOCÊNCIA

Jorge Luiz Gonçalves, 20 anos, estudante de Psicologia e professor do IIPC desde Outubro de 2000, colabora atualmente como Executivo de Eventos na Sede Mundial. Ele estará assumindo a função de assessorar o jovem interessado na docência, fazendo uma ponte entre a Assinvéxis e o Centro de Educação do IIPC (CED), dentro do Programa Jovem Professor. Com este trabalho, os jovens colaboradores de qualquer país que tiverem interesse em ser professores poderão contar com um atendimento especializado, a fim de que recebam o suporte necessário para alcançar os seus objetivos na docência de forma mais segura e equilibrada.

Durante a I Jornada de Educação Conscienciológica, que aconteceu de 28 de Abril a 1º de Maio deste ano, no Rio de Janeiro, o Prof. Jorge expôs como foi a sua experiência no processo de candidatura à docência até alcançar o objetivo de ser professor do IIPC. O **Boletim Assinvéxis** quis saber mais sobre a experiência de Jorge Gonçalves como jovem professor, visando trazer maiores esclarecimentos para aqueles que ainda não "abraçaram" a docência mas que estão a um passo disto.

BA: Que benefícios você vê para o jovem em se tornar professor do IIPC?

JG: *A docência no IIPC oferece ao jovem oportunidades para manifestar na dimensão intrafísica parte do conhecimento (teórico e prático) adquirido no curso intermissivo. Permite ainda desenvolver o parapsiquismo, através das vivências bioenergéticas dentro e fora de sala de aula, a comunicabilidade, exposição didática dos conteúdos da Conscienciológica e Projeciologia, e a intelectualidade, estudo dos temas das aulas e de matérias relacionadas com as ciências que apresentamos.*

BA: Segundo as suas vivências pessoais, quais as maiores dificuldades que o jovem enfrenta no processo de formação docente de uma forma geral?

JG: *A falta de continuidade nas tarefas a que se propõe, o que inclui a superação da desorganização pessoal. Outra dificuldade é deixar de pensar apenas na sua auto-imagem, ou na opinião que os outros terão dele, e entender que a tarefa assistencial do esclarecimento exige despojamento e vontade de ajudar os outros, independente de obter reconhecimento. Podemos citar também dificuldades com o grupocarma mais próximo (família) e o processo da afetividade, entre outras.*

BA: E quais as possíveis soluções para estas dificuldades?

JG: *Cada um precisa identificar pela autopesquisa qual o mecanismo de funcionamento dos seus traques, um traço fardo dificilmente manifesta-se isolado. A partir daí cabe ao jovem*

tomar resoluções práticas para superar essas dificuldades com a atuação prioritária de seus traços mais fortes impulsionando a sua evolução. A autocrítica é o megatrafor do inversor.

BA: Muitos jovens se queixam que não tem experiência de vida e nem projetiva para dar aula e por isso não se candidatam à docência. Qual a sua opinião para isto?

JG: *O jovem candidato que não tem experiências projetivas pode aproveitar e estudar no Tratado Projeciologia todas as técnicas, fases e relações da projeção consciente. Aplicar essas técnicas exaustivamente, sem desanimar, até obter as suas experiências projetivas e bioenergéticas. Assim o candidato terá maior autoridade quando falar sobre a eficácia das técnicas projetivas para qualquer pessoa, independente de ter tido ou não projeções conscientes anteriores. Entretanto considero o estado vibracional uma condição indispensável para o professor sustentar-se em sala de aula.*

BA: Quais são os objetivos da assessoria aos jovens para a docência?

JG: *Oferecer um acompanhamento técnico diferenciado para o jovem inversor que é candidato a docência ou já é professor e quer melhorar a qualidade da assistência que faz aos alunos em sala de aula. O Centro de Educação pretende traçar estratégias específicas para a formação e qualificação docente do jovem inversor disposto a investir na tarefa do esclarecimento.*

BA: Que megapensene você gostaria de deixar registrado aqui para os jovens que ainda não iniciaram a docência e que estão interessados nela?

JG: *"Autodidatismo: melhor escola."* Waldo Vieira. Minidefinições Conscienciais. 1996.



Com o objetivo de preparar e incentivar mais professores-inversores no IIPC, o Centro de Educação, em parceria com a Assinvéxis, realizará uma orientação diferenciada ao(a) jovem interessado(a) em assistir através da tarefa do esclarecimento, a partir da docência em Projeciologia e Conscienciológica.

Você pode acessar a home-page do Programa Jovem Professor em: <http://sede.iipc.org.br/pesquisa/qpc/grinvex/jovemprof/jovemprof.html>.
Ou pelo e-mail: jovem.professor@sede.iipc.org.br

INVERSORES SE PREPARAM PARA LANÇAR O PORTAL DA ASSINVÉXIS

A parceria Assinvéxis e a Empresa Conscin continua dando frutos!

Depois do site www.assinvexis.com.br agora estamos desenvolvendo um megaportal que abrangerá todas as informações da comunidade conscienciológica juvenil.

Neste Portal estaremos divulgando artigos, projetos, fornecendo dados e orientações, enfim, mantendo todos os Grinvexes, jovens conscienciólogos e afinizados informados de forma divertida e dinâmica.

Você terá todo o Grinvex e Assinvéxis na sua telinha e poderá fazer parte também desta equipe de trabalho enviando sugestões do que um portal voltado para a Juventude Conscienciológica deveria conter.

Colabore conosco na difusão da invéxis por todo o planeta!

OS SIGs ESTÃO TOMANDO FORÇA ! OS INVERSORES DE TODO MUNDO AGORA PODEM APRESENTAR SEUS TRABALHOS EM SUAS UNIPCs

IV SIG - Rio de Janeiro

Nos dias 13 e 14 de abril realizamos o IV SIG RIO. Tivemos 10 apresentações e muito boa participação de todos. Uniram-se Inversores veteranos e novos e contamos também com a participação de reciclantes prestigiando e participando do evento.

Continuando com o intercâmbio Grinvex-demaís GPCs, tivemos a oportunidade de assistir a um trabalho apresentado por um integrante do GPC-Tenepes.

Contamos ainda com a participação especial do atual presidente do IIPC, Alexander Steiner, autor do Projeto Epicon para o lançamento inédito do Epicongame.

Nesta divertida e mentalsomática prévia percebemos quantos benefícios este jogo trará para a intelectualidade útil de nossos conscienciólogos.

Durante o IV SIG ocorreu o primeiro EpiconGame



V SIG - Foz do Iguaçu

O V SIG aconteceu em Foz do Iguaçu no dia 21 de abril de 2001. Foram apresentados 5 trabalhos de alto nível consciencial demonstrando a teaticidade da Invéxis.

Contamos com a presença da prof^a Graça Razera, co-fundadora do GPC-Grinvex que participou dos debates e contribuiu grandemente com o evento, inovando com a realização de uma Vídeo-análise com o tema: Invéxis Ontem: Florence Nightingale Museum / Invexiometria Hoje: entrevista TV Foz com Prof^a Graça Razera.

Fizemos uma segunda rodada do Epicon Game, tão divertida e ousada quanto a primeira...



O V SIG contou com a apresentação de 5 trabalhos

VI SIG - Madrid

Dia 26 de Maio de 2001 em Madri, durante a EXPO Conscienciolgia, ocorreu o VI SIG, primeiro Simpósio do Grinvex na Europa.

Parabéns Inversores Internacionais!!!!

O evento foi um sucesso, e o pessoal pediu mais! Já foi agendado um outro SIG para a Europa a pedido dos inversores de lá.

O VI SIG foi alicerçado no despojamento e na autenticidade na exposição dos trabalhos, trazendo mais folego para o senso de grupalidade dos inversores no Velho Continente.



EPICONGAME

Durante o IV e V SIG foi realizado o "Epicon Game". O objetivo do "Epicon Game" é fazer o participante entender o que é o Projeto Epicon, verificando, na prática, como será a dinâmica do Jogo.

Esperamos, assim, que o participante colabore com o Projeto Epicon enviando perguntas e respostas para os coordenadores do Projeto.

Aguarde que outros "Epicon Games" virão! E não perca a oportunidade de participar do Projeto Epicon!

Para maiores informações: <http://sede.iipc.org.br/pesquisa/gpc/grinvex/Epicon/epiconchamada.htm>

FILIPE COLPO E SILVIA MURADÁS NOS CONTAM TUDO SOBRE O VI SIG MADRID

BA: Como foram os preparativos da pesquisa para vocês?

F&S: Para o Filipe os preparativos foram tranquilos, pois a idéia principal da sua pesquisa já estava pronta, e só precisava materializar no papel. Para a Silvia, conforme a pesquisa ia acontecendo as coisas foram ficando mais claras, pois quando começou a pesquisar o tema, as idéias ainda estavam um pouco obscuras. Enquanto pesquisávamos, sentíamos muito amparo, pois tínhamos a nítida sensação que o VI SIG iria ser praticamente uma só pesquisa, pois cada um estava pesquisando um fragmento de um todo, e foi o que se viu durante o evento. Basicamente, todas as pesquisas foram uma exposição da intraconsciencialidade de cada consciência, formando assim, um aglomerado de informações de como é a invéxis na prática.

BA: Como perceberam a participação de todos?

F&S: A participação foi boa dentro do que se poderia fazer. Pelo fato de não termos no início um epicentro do evento em Madrid, as coisas foram um pouco confusas. Quando vimos que iríamos ter que nos apoiar na coordenação da unidade de Madrid, a coordenação estava em fase de transição. Mas com o tempo, conseguiu-se fazer um triângulo de informação muito positivo, pois três pessoas destacaram-se na organização do evento, o Filipe Colpo, a Silvia Muradás e a Ana Paula Lage. Podemos também colocar que pelo fato da distância e da falta de um contato mais fixo entre todos os conferencistas, foi preciso haver muita heteromotivação com a maioria dos conferencistas, pois muitos estavam sentindo o assédio de uma forma sutil, que colocava a consciência desmotivada para participar do SIG.

BA: Quais foram os benefícios que vocês sentiram a partir da decisão de realizar o SIG na Europa.

F&S: Como foi falado inicialmente, a equipe extrafísica já sabe com quem pode trabalhar para as coisas acontecerem. Outro fator que ficou evidente é que o grupo que está separado intrafísicamente, se uniu para o trabalho. A idéia de invéxis fermentou na Europa e começou-se a formar um holopensene da invéxis, ou seja, está se criando a base para novos inversores chegarem.

BA: Como foi este intercâmbio entre países, Silvia (Galícia-Espanha) e Filipe (Lisboa-Portugal): viagens, reuniões, namoro, pesquisa e parte administrativa do evento. Como conciliaram tudo?

F&S: Essa parte foi mais fácil do que se pensava, pois como os dois estão muito bem dentro da idéia, quando estávamos juntos tirávamos algumas horas para organizar o evento e quando estávamos namorando, muitas vezes trocávamos idéias sobre o evento, as pesquisas pessoais e tudo mais. Outro fator que ajudou muito foi a troca de e-mails constante entre Silvia, Filipe, Assinvéxis e a coordenação de Madrid.



Silvia Muradás e Filipe Colpo coordenaram o primeiro SIG na Europa

BA: Para quando será a nova proposta?

F&S: No final do SIG tivemos um feedback dos alunos e conferencistas em relação ao evento e todos pediram que o evento se realize com mais frequência e combinou-se por pedido do grupo que nós iríamos entrar em contato com a Assinvéxis para acertar um próximo SIG para outubro em Lisboa (sugestão de data e do próximo evento partiu da iniciativa dos alunos).

BA: Como os eventos da Assinvéxis poderão atuar para trazer mais jovens nas unidades da Europa?

F&S: As unidades da Europa estão carentes de jovens. O holopensene aqui na Europa ainda está enraizado e o jovem que chega no IIPC ainda não tem a mesma dinâmica do jovem que chega nas unidades brasileiras. Mas já estão aparecendo as exceções, por exemplo, a Silvia Muradás e o Marçal Casellas são dois inversores de carteirinha, que fogem totalmente ao padrão europeu e são duas consciências que estão ajudando muito e ainda vão ajudar muito mais na difusão da invéxis na Europa.

Nesse momento vemos que o mais importante é manter os inversores que já estão presentes ativos. Aqui há muito com o que se trabalhar, a começar por nós mesmos. Como já foi referido, a heteromotivação foi um fator muito importante para o SIG acontecer aqui na Europa e vemos que essa não é a fórmula ideal, mas foi necessária e importante para o momento. Se conseguirmos ser inversores teáticos em um nível de qualidade bom, já vamos ter feito mais da metade do trabalho.

BA: O SIG na Europa poderá ajudar na formação de Grinvexes?

F&S: Com certeza, pois a alguns meses atrás sentíamos que não existia holopensene de invéxis. A invéxis era uma coisa sem significado nenhum, simplesmente porque os jovens que estavam no IIPC não mostravam a cara e ainda estavam meio de lado. Hoje a invéxis está borbulhando nas unidades e todas as unidades estão pedindo que cheguem inversores para ajudar na dinâmica do trabalho, pois se está percebendo que o jovem tem muita energia para tocar qualquer trabalho que lhe é atribuído. Vamos em frente!!

Apoio:



Home Page: www.assinvexis.com.br
e-mail: assinvexis@sede.iipc.org.br
(055 21) 2512-8575 ramal 125